

# ***A produção científica focalizada na relação professores não-especialistas em música e educação musical: um mapeamento de produções da Abem***

*Scientific production focusing on the relation between Music Education and non-specialist music teachers: mapping Abem's research*

Kelly Werle

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
kelly\_werle@yahoo.com.br

Cláudia Ribeiro Bellochio

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
claubell@terra.com.br

**Resumo.** Este artigo trata de um levantamento da produção científica da Abem, nos anais dos encontros nacionais da associação no período de 2001 a 2008, bem como na Revista da Abem, que resultou em um mapeamento de trabalhos e artigos que focalizam a relação entre professores da educação infantil e anos iniciais, não-especialistas em música, e a educação musical. Através de uma pesquisa de levantamento foram mapeados 63 trabalhos e 11 artigos, os quais foram analisados a partir da multiplicidade de enfoques que o tema foi abordado, sendo categorizados em: formação acadêmico-profissional, formação continuada e educação musical na educação básica. Os resultados indicam a frequência com que essa temática vem sendo abordada nos últimos anos nas produções da Abem, apontando a relevância da produção teórica e prática de trabalhos que tematizam a educação musical no contexto da formação e práticas docentes de professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** educação musical, professores educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, Abem

**Abstract.** This paper presents a survey of scientific production found in Proceedings of National Meetings and journals of the Brazilian Association of Music Education (Abem) between 2001 and 2008. This survey was used to map articles and papers that focused on the relation between Music Education and non-specialist music teachers, who work in early education and elementary schools. The results have shown 63 papers and 11 articles. The sample of publications was analyzed in terms of its variety of approaches, gathered into the following categories: professional academic training, continuing education and music education in the basic education. The results demonstrate the frequency this theme has been dealt with and the focus given to it and in recent years in Abem's publications, pointing to the relevance of theoretical and practical work that deals with Music Education concerning teacher education practices for early and elementary schools.

**Keywords:** Music Education, early and elementary school teachers, Abem

Este artigo objetiva acompanhar a produção científica na relação professor não-especialista em música e educação musical, no contexto da Associação Brasileira de Educação Musical (Abem). Para

tanto, apresentam-se os resultados de uma pesquisa de levantamento realizada nas publicações dos anais dos encontros nacionais da Abem e na Revista da Abem. A pesquisa buscou identificar, nos

trabalhos<sup>1</sup> apresentados e discutidos nos eventos nacionais da associação e nos artigos temáticas que focalizassem a relação entre professores da educação infantil (EI) e anos iniciais (AI) do ensino fundamental e a educação musical. A preocupação com essa temática decorre da percepção do quanto é relevante buscar compreender o papel do professor, que atua na EI e nos AI, e as questões que envolvem a educação musical, seja em processos de formação profissional, seja nas práticas docentes em sala de aula na educação básica. O interesse por essa temática é explicitado nos textos mapeados, em maior ou menor grau.

A motivação para realizar esse mapeamento nas publicações da Abem decorre da expressividade e visibilidade de suas produções científicas na área da educação musical, em âmbito nacional e, também, do reconhecimento empírico da importância que tem sido atribuída a essa temática em pesquisas sobre professores não-especialistas em música, mas especialistas no ensino de crianças e a educação musical. Além disso, realizar esse tipo de pesquisa, com tratamento metodológico de mapeamento, é fundamental para tomar conhecimento de pesquisas que têm sido desenvolvidas sobre a educação musical, no contexto de professores de EI e AI, e para contribuir no avanço dessas, indicando focos temáticos ainda não contemplados.

Dessa forma, o mapeamento realizado constitui-se em um “estado da arte” da temática da educação musical na formação e nas práticas educativas de professores de EI e AI na produção científica da Abem (anais e revistas). De acordo com Ferreira (2002, p. 258),

Nos últimos quinze anos, tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

Com base nessa orientação metodológica, foi possível mapear 63 trabalhos, em um universo de

1101, publicados nos anais dos encontros nacionais da Abem, envolvendo comunicações orais e pôsteres. Além disso, foram mapeados 11 artigos, no contexto de 219, publicados na Revista da Abem. O material selecionado foi analisado e organizado em três categorias, que expressam os múltiplos enfoques abordados acerca da educação musical na perspectiva dos professores da EI e AI, conforme será apresentado no decorrer do texto. Como refere Moreira (2001, p. 68), com a elaboração das categorias se está “ciente das dificuldades envolvidas em qualquer categorização, bem como das superposições que inevitavelmente ocorrem”. Posto isso, a opção foi por agrupar os trabalhos em enfoques maiores que pudessem orientar a compreensão das temáticas que mais se sobressaem.

Inicialmente, será apresentado o mapeamento da produção, bem como os pressupostos conceituais do material analisado. A seguir, serão tecidas algumas considerações e análises a partir dos trabalhos categorizados na perspectiva da formação acadêmico-profissional, da formação continuada e da educação musical na educação básica. Na sequência, analisam-se as contribuições dos textos mapeados, discutindo-se teoricamente acerca da educação musical no contexto da formação do professor de EI e AI.

### **Mapeamento e caracterização dos trabalhos**

O mapeamento da produção foi realizado em oito anais dos encontros nacionais, no período de 2001 a 2008, e nos 21 números da Revista da Abem, publicados, periodicamente, desde maio de 1992, sendo o último de março de 2009. Buscou-se identificar os textos dos anais, publicados no formato de comunicações e de pôsteres, que focalizassem a relação entre professores da EI e AI e a educação musical.

Nesse sentido, o mapeamento apontou que, no encontro realizado em 2001, na cidade de Uberlândia (MG), dos 47 trabalhos apresentados, dois deles tratavam da temática em questão, correspondendo a 4,25% da produção. Nos encontros ocorridos em 2002 e 2003, em Natal e Florianópolis, respectivamente, o número de trabalhos que contemplavam o tema aumentou para cinco e, posteriormente, para seis, equivalente a 5% da produção. Já no encontro de 2004, na cidade do Rio de Janeiro, a representatividade dos trabalhos quase foi duplicada, pois dos 157 trabalhos publicados, 11 correspondiam ao tema, compondo 7% da produção total.

<sup>1</sup> Estamos denominando trabalhos os textos mapeados nos anais dos encontros nacionais e de artigos os textos publicados na *Revista da Abem*.

Entretanto, observa-se uma diminuição das publicações, sobre a temática em foco, no encontro realizado em Belo Horizonte no ano de 2005, pois, dos 160 trabalhos, seis estão relacionados ao tema, compondo 4% da produção. No encontro de 2006, realizado em João Pessoa, foram publicados 12 trabalhos, dentre um total de 130, correspondendo, portanto, a 9,2%.

Em 2007, o encontro anual da Abem foi realizado em Campo Grande, conjuntamente com o congresso regional da International Society for Music Education (Isme) na América Latina, fato que gerou o crescimento no volume total de trabalhos, passando para 220 publicações. Dentre essas, sete tratavam da temática selecionada para o estudo, correspondendo a 3% dos trabalhos. No último encontro nacional da Abem, realizado em São Paulo, em 2008, de um total de 177 trabalhos, 14 deles (8%) estavam relacionados ao tema.

Com relação ao mapeamento na Revista da Abem, constatou-se que foram publicados 11 artigos relativos ao tema “educação musical e professores da EI e AI”, sendo que os primeiros tiveram início nas edições no 6 e no 7, com Bellochio (2001, 2002), e se intensificaram a partir da edição no 11, com Figueiredo (2004) e Beaumont (2004), ocorrendo praticamente a publicação de um artigo por edição da revista: Spanavello e Bellochio (2005); Figueiredo (2005); Beaumont, Baesse e Patussi (2006); Diniz e Del Ben (2006); Diniz e Joly (2007); Queiroz e Marinho (2007); Correa e Bellochio (2008).

Assim, dos 1101 trabalhos publicados nos anais dos encontros da Abem, 63 deles tratam da relação entre educação musical e professor de EI e AI, e dos 219 artigos publicados na revistas da Abem, foram mapeados 11 textos. A seguir, são apresentados dois gráficos que expressam quantitativamente esses resultados.

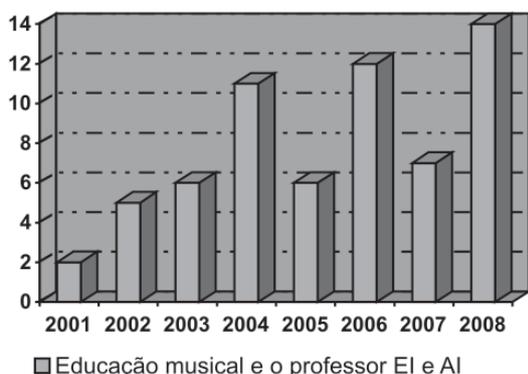


Gráfico 1. Número de publicações/ano dos encontros nacionais da Abem.

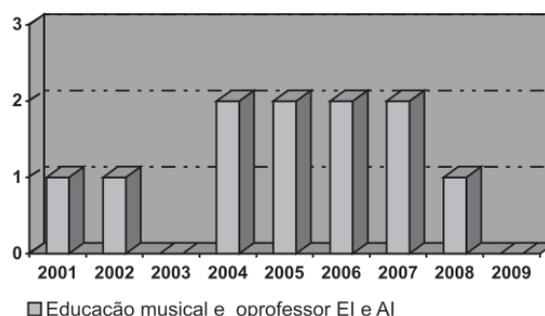


Gráfico 2. Números de publicações/ano na Revista da Abem.

Constata-se que o material selecionado (63 trabalhos e 11 artigos) foi produzido em 10 estados brasileiros, RS, SP, MG, SC, PB, RJ, MT, GO, ES, PR, e no Distrito Federal, indicando a produção de pesquisas e ações acerca da temática educação musical e professores de EI e AI por pesquisadores e professores de várias regiões do país. O Rio Grande do Sul foi o estado que mais produziu trabalhos, publicados nos respectivos anais e na Revista da Abem, atingindo um total de 26 publicações, sendo que a cidade de Santa Maria foi responsável por 19 deles. Em segundo lugar, destacam-se os estados de São Paulo e de Minas Gerais, ambos com 12 trabalhos, ficando em terceiro lugar o estado de Santa Catarina, com dez trabalhos. A seguir apresenta-se um gráfico com os resultados numéricos dos trabalhos e a situação nos demais estados brasileiros.

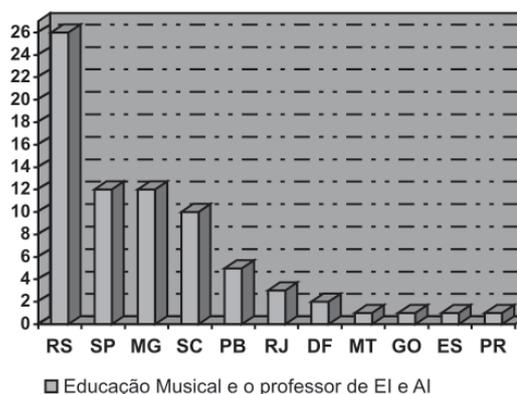


Gráfico 3. Número de trabalhos/estado em que foi produzido.

Os trabalhos publicados foram produzidos por 69 pesquisadores e professores, incluindo autores e coautores, provenientes dos diversos estados citados acima. Desse total, seis autores aparecem duas vezes ao longo do período de 2001 a 2008 em textos diferentes, dez aparecem três vezes e cinco aparecem quatro vezes ou mais. Dessa forma, 21 autores se repetem na produção de textos e artigos, ao passo que, 48 publicaram apenas um trabalho acerca da temática em questão.

### **A produção científica: formação acadêmico-profissional, formação continuada e educação musical na educação básica**

Os trabalhos e artigos mapeados também foram analisados do ponto de vista qualitativo, passando por um processo de categorização que buscou levar em conta a multiplicidade de enfoques do tema. Nesse sentido, o material foi organizado em três categorias: 1) formação acadêmico-profissional; 2) formação continuada; e 3) educação musical na educação básica.

A primeira categoria contou com 28 textos, incluindo trabalhos e artigos, na perspectiva da formação acadêmico-profissional (ver Tabela 1 anexa).<sup>2</sup> Por formação acadêmico-profissional estamos compreendendo a formação profissional de professores em cursos superiores. Os textos, em sua totalidade, trazem a locução “formação inicial”. Contudo,

o termo formação inicial, como se sabe, é criticado, mesmo em países onde as condições do trabalho docente são significativamente melhores, pelo fato de essa formação iniciar-se muito antes da entrada em um curso ou programa que se desenvolve em uma instituição do ensino superior. A profissão docente é *sui generis*, pois mesmo antes de sua escolha ou exercício, o futuro profissional já conviveu aproximadamente 12.000 horas com a figura de um professor durante o seu percurso escolar (Lortie, 1975). Dessa maneira, defendo a utilização do termo “formação acadêmico-profissional” – para essa etapa de formação que acontece no interior das instituições de ensino superior [...] no lugar de formação inicial. (Diniz-Pereira, 2008, p. 254, grifo do autor).

Destaca-se que 27 textos selecionados, nessa categoria, tratam de pesquisas realizadas em ou sobre cursos de pedagogia. Apenas um trabalho não tem o locus de realização da pesquisa na pedagogia; e sim, em um curso denominado Curso de Formação de Professores para a Educação Infantil, do Rio de Janeiro (Costa; Pedrosa, 2004).

Algumas pesquisas buscam investigar a presença da música no interior das matrizes curriculares de cursos de pedagogia, como, por exemplo, Aquino (2008), Furquim e Bellochio (2008) e Figueiredo (2003). Nesse contexto, outro trabalho possui caráter histórico ao investigar acerca da história da disciplina de Metodologia do Ensino da Música no curso de Pedagogia da UFSM/RS (Oesterreich; Garbosa, 2008). Na sequência, outras pesquisas emergem de experiências com disciplinas curriculares, projetos ou programas de extensão, oficinas e minicursos, destinados à formação musical e

pedagógico-musical dos graduandos em pedagogia, de modo que buscam analisar contribuições e repercussões à formação inicial (Bellochio, 2002; Bellochio; Garbosa, 2007; Correa, 2008; Schroeder; Schroeder, 2004).

Algumas pesquisas buscam compreender os processos formativos em música sob a ótica dos graduandos em pedagogia, identificando suas concepções, representações, vivências e necessidades formativas acerca da educação musical (Bellochio, 2006; Diniz; Joly, 2007; Werle, 2008). A análise dos textos aponta que alguns trabalhos tecem relações entre a formação acadêmico-profissional acerca da educação musical e as práticas musicais desenvolvidas em contextos escolares, o que se percebe em Bellochio (2001) e Spanavello e Bellochio (2004). Há, ainda, um trabalho (Ramos, 2008) que discorre sobre a produção de material didático com alunas do curso de pedagogia.

Essencialmente, os textos que integram essa primeira categoria convergem para a imprescindibilidade da formação musical e pedagógico-musical nos cursos de pedagogia, a fim de que os futuros professores de EI e AI desenvolvam, nos limites de um processo formativo profissional, conhecimentos que potencializem a realização de atividades musicais no contexto de sua docência.

Na segunda categoria, formação continuada, foram mapeados 25 textos, incluindo trabalhos e artigos (ver Tabela 2 anexa), que tematizam a formação musical e pedagógico-musical de professores da EI e AI sob essa perspectiva. O conceito de formação continuada que está sendo empregando é amplo e compreende realizações pós-formação inicial, abrangendo ações mais longitudinais e experiências realizadas em curto espaço de tempo. Trata-se de um processo de formação contínua, permanente, a qual ocorre em paralelo à prática pedagógica profissional, tendo a escola como espaço privilegiado de formação.

Os textos, alocados nessa categoria, tratam de projetos de extensão, de pesquisa, programas de formação, cursos e minicursos ofertados a professores em serviço, ou já graduados, de diversas instituições de educação infantil e de ensino fundamental, realizados em diferentes espaços, sendo que um deles discorre acerca de um curso na modalidade Ensino à Distância – EaD (Figueiredo; Pedrosa, 2002). Alguns textos apresentam programas ou cursos de formação continuada

<sup>2</sup> Os autores mencionados nas categorias não estarão sendo citados nas referências bibliográficas, pois já estão alocados na tabela anexada. Se todos os autores fossem referidos, o artigo ultrapassaria o limite de caracteres propostos na política editorial da revista.

relatando as atividades formativas desenvolvidas, como, por exemplo, Adeodato et al. (2008), Nairita (2006), Silva e Santos (2008), Souza (2008), Tillman e Santos (2008). Nesse contexto, há três trabalhos que discorrem sobre projetos que visam tanto formação inicial quanto continuada (Bellochio et al., 2006; Garbosa; Bellochio; Garbosa, 2007; Schroeder, 2007).

Há textos que, além de apresentarem e relatarem as atividades dos cursos e programas de formação continuada em educação musical, analisam suas repercussões para a formação e para as práticas educativas dos professores de EI e AI, a citar: Abrahão (2004); Targas e Joly (2004); Beaumont e Rosa (2006, 2007).

Por outro lado, alguns textos apresentam pesquisas que emergem de contextos de formação continuada, isto é, buscam conhecer e compreender as concepções, representações, vivências e formação dos professores que participam de determinado curso ou programa de formação continuada. Como exemplos, têm-se os seguintes trabalhos: Rodrigues (2003); Beaumont e Rosa (2004); Diniz e Ribeiro (2004); Tiago e Cunha (2006a); etc.

O que há de comum entre uma parte significativa dos trabalhos e dos artigos é o fato de apresentarem propostas de formação continuada através de parcerias e trabalhos desenvolvidos por professores especialistas direcionados a professores não-especialistas em música. Contudo, cabe ressaltar que dois trabalhos apresentam propostas colaborativas entre licenciandos em música e graduandos em pedagogia, voltadas para a formação continuada (Bellochio et al., 2006; Garbosa; Bellochio; Garbosa, 2007). Na totalidade, através dos resultados e conclusões das pesquisas, os autores são unânimes em indicar a necessidade emergente de iniciativas que promovam a formação musical e pedagógico-musical para professores já atuantes nos anos iniciais de escolarização.

A última categoria, educação musical na educação básica, compreende 21 textos (ver Tabela 3 anexa). Para a organização dessa categoria foram considerados os trabalhos e artigos que centralizam seu tema na relação que os professores de EI e AI têm com a mobilização de atividades e com o desenvolvimento de práticas musicais na escola. O delineamento conceitual da categoria implica tanto em questões sobre a relação da educação musical na educação básica como em experiências e práticas realizadas nesse espaço.

Parte dos trabalhos objetiva mapear o ensino da música em escolas de educação básica, na perspectiva de professores de EI e AI (Borges; Ribeiro, 2002; Figueiredo; Silva, 2005; Soler; Fonterrada, 2008). Por outro lado, há trabalhos que enfatizam a presença ou ausência de um educador musical na escola, deixando, em segundo plano, as possibilidades dos professores, atuantes nesses níveis, estarem realizando atividades musicais com seus alunos (Schwarz; Gonçalves, 2002). Outros buscam investigar a presença da música nas práticas pedagógicas de professores dos anos iniciais de escolarização (Diniz; Del Ben, 2006; Duarte; Beyer, 2008; Godoy; Figueiredo, 2005). Ainda, há pesquisas que procuram analisar e caracterizar o tipo de trabalho musical realizado por esses professores, com relação a objetivos, conteúdos e metodologia, como, por exemplo, em Soler e Fonterrada (2006).

Nesse contexto, percebe-se que alguns trabalhos buscam investigar as concepções (Humes, 2003; Tiago; Cunha, 2006b), representações (Arroyo, 2002), bem como necessidades formativas (Diniz, 2005) em educação musical dos professores atuantes na EI e AI. E, ainda, há aqueles que buscam problematizar a educação musical do ponto de vista de um trabalho colaborativo entre professores especialistas em música e professores da EI e AI (Beaumont; Baesse; Patussi, 2006; Figueiredo, 2005). Em síntese, os trabalhos que compõem essa categoria apontam para a relevância da educação musical no contexto escolar, através das atividades promovidas por professores especialistas e não-especialistas em música, atuantes na EI e AI.

De modo geral, podemos visualizar as categorias e o percentual de textos mapeados em cada uma delas, a partir do Gráfico 4. Percebe-se que a produção tem sido maior em questões que envolvem a formação acadêmico-profissional de professores. Provavelmente, isso se deve ao fato de que os autores e coautores dos trabalhos possuem algum tipo de vínculo com a docência superior. A categoria que tem menos trabalhos é da educação musical na educação básica, já que esse seria um espaço fundamental para o próprio professor de EI e AI escrever sobre suas ações profissionais em sala de aula. Contudo, sabemos que essa cultura não tem sido presente no contexto da educação nacional. Fala-se mais sobre o trabalho dos docentes do que eles escrevem sobre o que fazem.

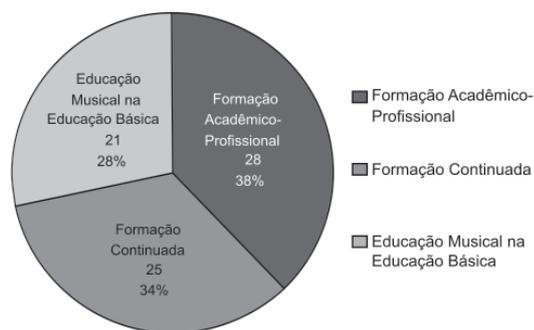


Gráfico 4. Proporção de textos em cada categoria.

## Contribuições

Através da análise dos trabalhos, se percebe, de modo mais claro e direto, as diversas temáticas que têm sido abordadas pelos pesquisadores e que foram mapeadas na abrangência da formação e das práticas musicais e pedagógico-musicais desenvolvidas por professores da EI e AI na educação básica. Somando as duas primeiras categorias, que envolvem a formação acadêmico-profissional e continuada desses professores, obtemos um total de 52 textos, o que corresponde cerca de 70% do material mapeado, apontando, assim, uma perspectiva que já tem tradição no âmbito da Abem e constitui-se representativa. Provavelmente, essa linha seja representativa pelo fato de que muitos dos pesquisadores atuam, ou estão envolvidos, na docência superior, locus em que pesquisas sobre essa temática são frequentes.

Ainda que as pesquisas acerca da formação acadêmico-profissional e continuada tenham sido realizadas em contextos diferenciados, elas apontam para a necessidade de que a educação musical seja potencializada na formação, possibilitando que futuros professores e professores que já atuam na EI e AI possam pensar e agir musicalmente em seus contextos de docência.

A partir da configuração que se apresenta no momento, com a homologação da Lei 11.769 em 18 de agosto de 2008 (Brasil, 2008), a qual institui a obrigatoriedade da música como conteúdo do componente curricular Arte da educação básica (LDB 9394/96, art. 26), as contribuições do professor que atua com a EI e AI tornam-se relevantes para que a música possa ser de fato uma realidade nas escolas. Destaca-se que o professor de EI e AI é um profissional que atua com a docência em vários campos, e tem como objeto de seu trabalho “possibilitar aos alunos suas primeiras incursões sistematizadas aos conceitos básicos de componentes curriculares relacionados às grandes áreas do co-

nhecimento humano” (Mizukami, 2008, p. 391). A música é um desses componentes curriculares e, dessa forma, deve ser potencializada nos processos de ensinar e de aprender na EI e AI.

Os trabalhos mapeados também ressaltam que, o fato do professor de EI e AI ter formação musical não significa que irá substituir a necessidade de um professor especialista no contexto da escola de educação básica, mas que terá possibilidades potenciais de somar ao trabalho desse e dar continuidade às atividades musicais que o especialista realiza no tempo de sua docência em sala de aula nesses níveis de ensino. Lembra-se que, na maioria das escolas, a atuação de um professor especialista, no contexto da sala de aula, restringe-se de 30 a 45 minutos, enquanto o tempo de um professor de EI e AI em sala de aula é de 20 horas semanais.

De modo geral, as pesquisas e os relatos apontam que o que se defende não é a substituição do professor licenciado em música para as atividades de ensino de música na escola, em todos os níveis da educação básica. Sublinha-se a necessidade de um trabalho mais qualificado do professor de EI e AI quando esse realiza atividades musicais. E, no caso da escola não ter professores de música, como há tempos tem acontecido, que o professor de EI e AI possa articular em seu trabalho cotidiano de sala de aula atividades musicais com mais conhecimento e clareza sobre seus propósitos e funções para o desenvolvimento dos alunos.

Segundo Figueiredo (2004, p. 60), “aproximar música e pedagogia pode representar uma alternativa para que a educação musical seja compreendida, solicitada e aplicada sistematicamente”. O professor de EI e AI, com conhecimentos em educação musical, além do trabalho musical em si, poderá compreender, com mais clareza, os objetivos da educação musical no espaço da aula, rompendo com práticas tradicionais, fragmentadas, que se sustentam, sobremaneira, no adorno de rotinas da escola.

Embora o professor de EI e AI, da educação básica, não seja especialista em música, ele é especialista no desenvolvimento de crianças, isto é, passou por um processo de formação profissional em um curso de formação de professores, assentado em conhecimentos que o tornam conhecedor das características específicas das diferentes fases do desenvolvimento infantil e, dessa forma, é capaz de organizar processos educativos que potencializem a aprendizagem e o desenvolvimento de seus alunos. No Brasil, a formação superior de professores de EI e AI, em cursos de pedagogia

com identidade na docência, vêm de longa data e, mesmo com indagações no contexto de uma delimitação epistemológica da pedagogia, as Diretrizes Nacionais, que orientam o curso, apontam a docência como identidade e estabelecem que o egresso deve estar apto a “ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano” (Brasil, 2006, grifo nosso). Os textos pesquisados indicam e exemplificam possibilidades de formação, não fechando o espaço em um modelo a ser seguido. Isso implica a compreensão de que a música pode ser aprendida e realizada, na formação profissional e nos espaços da educação básica, de diferentes modos.

Nesse sentido, as contribuições dos trabalhos mapeados apontam que os professores da EI e AI têm potencialmente condições de trabalhar com música em suas atividades, desde que recebam e busquem uma preparação para isso, seja através da formação acadêmico-profissional ou continuada. Percebe-se, assim, a importância das atividades formativas em música para esses professores, os quais são fundamentos no processo de ensinar e aprender da escolarização básica.

### Considerações finais

O tema deste artigo, que focaliza a produção científica da Abem sobre a relação entre professores não-especialistas em música e educação musical, tem se mostrado relevante nos últimos anos, principalmente, no que diz respeito à formação musical e pedagógico-musical, no contexto da formação acadêmico-profissional e continuada desses professores e em suas práticas na educação básica, o que pode ser comprovado pelo aumento significativo de trabalhos e artigos publicados nos encontros nacionais e na Revista da Abem.

Embora esses índices sejam oscilantes, demonstram que a formação musical e pedagógico-musical do professor da EI e AI é um tema que vem sendo focalizado, de maneira frequente, em

pesquisas e experiências debatidas nos encontros nacionais da Abem, nos últimos oito anos, por pesquisadores da área da música e da área da educação, como, por exemplo, pedagogos e educadores especiais. Além dos trabalhos debatidos, artigos também têm sido produzidos nessa temática.

Diante do número crescente de pesquisas focalizadas na relação professores de EI e AI e educação musical, este se torna um campo de pesquisas rico e promissor e que pode ser ainda explorado por diferentes pesquisadores ou grupos de pesquisa. O conjunto de trabalhos analisados possibilita também a identificação de algumas temáticas emergentes que necessitam investigações. Assim, alguns focos que poderão gerar pesquisas futuras delineiam-se pela necessidade da produção de:

- Mapeamento nacional da situação da presença da disciplina de educação musical nos cursos de pedagogia;
- estudo comparativo entre países latino-americanos acerca da formação musical e pedagógico-musical de professores de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental;
- investigação sobre como ocorrem relações profissionais na área de educação musical, entre professores especialistas e não-especialistas em música, em escolas nas quais a música faz parte do currículo;
- mapeamento sobre como as escolas estão se organizando para a implementação da Lei 11.769/2008;
- compreensão acerca das relações dos professores de EI e AI com relação à educação musical, frente à Lei 11.769/2008;
- estudo mais aprofundado acerca de práticas em educação musical nas diferentes regiões do país, que revelem como a música tem sido realizada nos espaços da educação infantil e anos iniciais da educação básica.

## Referências

- BEAUMONT, M. T. de. Inter-relações entre saberes e práticas musicais na atuação de professores e especialistas. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n 11, p. 47-54, 2004.
- BEAUMONT, M. T. de; BAESSE, J. A.; PATUSSI, M. E. Aula de música na escola: integração entre especialistas e professoras na perspectiva de docentes e gestores. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n 14, p. 115-123, 2006.
- BELLOCHIO, C. R. Educação musical: olhando e construindo na formação e ação dos professores. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n. 6, p. 41-47, 2001.
- \_\_\_\_\_. Escola – Licenciatura em Música – Pedagogia: compartilhando espaços e saberes na formação inicial de professores. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n. 7, p. 41- 48, 2002.
- BRASIL. Diretrizes curriculares para o curso de Pedagogia, resolução CNE/CP n 1, de 15 de maio de 2006. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)> Acesso em: 15 jun. 2009.
- BRASIL. Presidência da República. Lei no 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm)>. Acesso em: 15 jun. 2009.
- CORREA, A. N.; BELLOCHIO, C. R. A educação musical na formação de unidocentes: um estudo com oficinas do Programa LEM: Tocar e Cantar. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n. 20, p. 53-62, 2008.
- DINIZ, J. A. R.; JOLY, I. Um estudo sobre a formação musical de três professoras: o papel e a importância da música nos cursos de Pedagogia. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n. 16, p. 65-73, 2007.
- DINIZ, L. N.; DEL BEN, L. Música na educação infantil: um mapeamento das práticas e necessidades de professoras da rede municipal de ensino de Porto Alegre. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n. 15, p. 27-37, 2006.
- DINIZ-PEREIRA, J. E. A formação acadêmico profissional: compartilhando responsabilidades entre universidades e escolas. In: EGGERT, E. et al. *Trajetória e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores*. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2008. p. 253-266.
- FERREIRA, N. S. de. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Revista Educação & Sociedade*, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>> Acesso em: 15 maio 2009.
- FIGUEIREDO, S. L. F. A preparação musical de professores generalistas no Brasil. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n. 11, p. 55-62, 2004.
- \_\_\_\_\_. Educação musical nos anos iniciais da escola: identidade e políticas educacionais. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n. 12, p. 21-29, 2005.
- MIZUKAMI, M. da G. N. Formação continuada e complexidade da docência: o lugar da universidade. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 14., 2008, Porto Alegre. *Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores*. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2008. p. 389-409.
- MOREIRA, A. F. B. A recente produção científica sobre currículo e multiculturalismo no Brasil (1995-2000): avanços, desafios e tensões. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 18, p. 65-81, set./out./nov./dez. 2001.
- QUEIROZ, L. R. S.; MARINHO, V. M.; Educação musical nas escolas de educação básica: caminhos possíveis para a atuação de professores não-especialistas. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n. 17, p. 69-76, 2007.
- SPANAVELLO, C. da S.; BELLOCHIO, C. R. Educação musical nos anos iniciais do ensino fundamental: analisando as práticas educativas de professores unidocentes. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n. 12, p. 89-98, 2005.

*Recebido em 06/07/2009*

*Aprovado em 03/08/2009*

| <b>Tabela 1: CATEGORIA FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL</b>            |   |                     |                |
|---|---|---------------------|----------------|
| <b>TRABALHOS PUBLICADOS NOS ANAIS DOS ENCONTROS NACIONAIS DA ABEM</b> |   |                     |                |
|   | Autor(es) – título texto  | Origem da pesquisa  | Ano publicação |
| 1   | AQUINO, Thaís L. A música na formação inicial do pedagogo: embates e contradições em cursos regulares de Pedagogia da região Centro – Oeste.                          | GO – Goiânia        | 2008           |
| 2   | BELLOCHIO, Cláudia R. Educação musical e necessidades formativas: o que dizem os professores unidocentes?   | RS – Santa Maria    | 2008           |
| 3   | BELLOCHIO, Cláudia R. Formação musical de professores na Pedagogia: pressupostos e projetos em realização na UFSM/RS.   | RS – Santa Maria    | 2004           |
| 4   | BELLOCHIO, Cláudia R. O campo das necessidades formativas como foco de pesquisa em educação musical.  | RS – Santa Maria    | 2006           |
| 5   | BELLOCHIO, Cláudia R.; CUNHA, Eliane da C.; PIMENTA, Helena M. Tocar e Cantar uma experiência compartilhada.  | RS – Santa Maria    | 2003           |
| 6   | BELLOCHIO, Cláudia R.; GARBOSA, Luciane W. de F. Laboratório de Educação Musical na formação inicial de professores: compartilhando saberes entre licenciandos.       | RS – Santa Maria    | 2007           |
| 7   | BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Escola – licenciatura em Música – Pedagogia: investigação e ação na formação inicial de professores.                                      | RS – Santa Maria    | 2001           |
| 8   | CORREA, Aruna N. O processo músico-formativo do unidocente na Pedagogia/ UFSM.  | RS – Santa Maria    | 2008           |
| 9   | CORREA, Aruna N.; BELLOCHIO, Cláudia R. Oficinas de música na formação inicial de professores unidocentes: questões preliminares.                                     | RS – Santa Maria    | 2007           |
| 10  | COSTA, Ana Valéria de F.; PEDROSA, Stella M. P. de A. A educação musical de profissionais para a educação infantil.   | RJ – Rio de Janeiro | 2004           |
| 11  | DINIZ, Juliane A. R. A formação musical dos alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos.   | SP – São Carlos     | 2004           |
| 12  | FIGUEIREDO, Sérgio L. F. de. A formação musical nos cursos de Pedagogia.  | SC – Florianópolis  | 2003           |
| 13  | FIGUEIREDO, Sérgio L. F. de. A música nos currículos dos cursos de Pedagogia.   | SC – Florianópolis  | 2001           |
| 14  | FIGUEIREDO, Sérgio L. F. de. Uma estrutura conceitual para a formação musical de professores unidocentes.   | SC – Florianópolis  | 2004           |
| 15  | FURQUIM, Alexandra dos S.; BELLOCHIO, Cláudia R. A educação musical no curso de Pedagogia: um estudo multicaseos.   | RS – Santa Maria    | 2008           |
| 16  | KROBOT, Liara R.; SANTOS, Regina M. S. Música na formação de professores generalistas: professor reflexivo e competência para uma prática de educação rizomática.     | SC – Jaraguá do Sul | 2005           |
| 17  | LEMONS, Maria B. M. Criação da disciplina Fundamentos da Linguagem Musical na Educação: a experiência do curso de Pedagogia da Universidade de Brasília (UnB).        | DF – Brasília       | 2005           |
| 18  | OESTERREICH, Frankiele.; GARBOSA, Luciane W. de F. História da disciplina de música no curso de Pedagogia/UFSM: contribuição para a formação do professor unidocente. | RS – Santa Maria    | 2008           |
| 19  | RAMOS, Sílvia N. Guia prático de atividades musicais: uma experiência de produção de material didático com alunas do curso de Pedagogia.                              | RS – Lajeado        | 2008           |
| 20  | SCHROEDER, Sílvia C. N.; SCHROEDER, Jorge L. Conversas sobre música: uma experiência de apreciação musical junto a educadores.  | SP – São Paulo      | 2004           |
| 21  | SPANAVELLO, Caroline S. Educação Musical na formação e nas práticas educativas do professor unidocente.   | RS – Santa Maria    | 2003           |
| 22  | SPANAVELLO, Caroline S.; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Professores unidocentes e a educação musical: olhando para as práticas educativas a partir da formação inicial.  | RS – Santa Maria    | 2004           |
| 23  | WERLE, Kelly. Representações sociais de estagiárias da Pedagogia/UFSM: uma ênfase na educação musical.  | RS – Santa Maria    | 2008           |
| <b>TRABALHOS PUBLICADOS NAS REVISTAS DA ABEM</b>                      |   |                     |                |
| 24  | BELLOCHIO, Cláudia R. Educação Musical: olhando e construindo na formação e ação dos professores.   | RS – Santa Maria    | 2001 n. 6      |
| 25  | BELLOCHIO, Cláudia R. Escola – licenciatura em Música – Pedagogia: compartilhando espaços e saberes na formação inicial de professores.                               | RS – Santa Maria    | 2002 n. 7      |
| 26  | CORREA, Aruna N.; BELLOCHIO, Cláudia R. A educação musical na formação de unidocentes: um estudo com oficinas do “Programa LEM: Tocar e Cantar”.                      | RS – Santa Maria    | 2008 n. 20     |
| 27  | DINIZ, Juliane A. R.; JOLY, Ilza Z. L. Um estudo sobre a formação musical de três professoras: o papel e a importância da música nos cursos de Pedagogia.             | SP – São Carlos     | 2007 n. 16     |
| 28  | FIGUEIREDO, Sérgio L. F. de. A preparação musical de professores generalistas no Brasil.  | SC – Florianópolis  | 2004 n. 11     |

| <b>Tabela 2: CATEGORIA FORMAÇÃO CONTINUADA</b>                        |  |                     |                |
|---|--|---------------------|----------------|
| <b>TRABALHOS PUBLICADOS NOS ANAIS DOS ENCONTROS NACIONAIS DA ABEM</b> |  |                     |                |
|   | Autor(es) – título texto   | Origem da pesquisa  | Ano publicação |
| 1   | ABRAHÃO, Ana Maria P. L. C. A educação musical aos professores unidocentes em exercício: uma proposta construtivista.  | SP – Campinas       | 2004           |
| 2   | ADEODATO, Ademir.; LIMA, Alba J. S.; NETO, Darcy A.; LANGE, Larissa S. Curso de vivências em educação musical: uma experiência da formação continuada em música para professores do sistema municipal de ensino de Vitória (ES). | ES – Vitória        | 2008           |
| 3   | BEAUMONT, Maria T. de.; ROSA, Antônio C. Repercussões de um curso de formação musical sobre concepções e práticas docentes nos anos iniciais do ensino fundamental.  | MG – Araguari       | 2006           |
| 4   | BEAUMONT, Maria T. de.; ROSA, Antônio C. Aprendendo e ensinando música na sala de aula.  | MG – Araguari       | 2004           |
| 5   | BEAUMONT, Maria T. de.; ROSA, Antônio C. Programa de formação musical para professoras: ações e reflexões na escola.   | MG – Araguari       | 2007           |
| 6   | BELLOCHIO, Cláudia R.; GARBOSA, Luciane W. de F.; GARBOSA, Guilherme S.; PACHECO, Eduardo G.; CORRÊA, Marcos K. Laboratório de Educação Musical: programas de formação musical e pedagógico-musical.                             | RS – Santa Maria    | 2006           |
| 7   | CARVALHO, Brígida M. P. ; LIMA, Elcione. Oficina de música e a formação de professores: o multiplicar de saberes no compartilhar de experiências.  | MG – Uberlândia     | 2007           |
| 8   | DINIZ, Juliane A. R.; RIBEIRO, Sônia T. da S. O perfil da formação musical de professores generalistas: um estudo de caso.   | SP – São Carlos     | 2004           |
| 9   | FIGUEIREDO, Ana Valéria de.; PEDROSA, Stella M. P. de A. Educação musical na educação infantil: ensino à distância e formação continuada para professores.   | RJ – Rio de Janeiro | 2002           |
| 10  | FIGUEIREDO, Sérgio L. de F.; MACHADO, Cecília M. P. ; SILVA, Fernanda R. da.; DIAS, Letícia G. Ensinando música para professores do ensino fundamental.  | SC – Florianópolis  | 2006           |
| 11  | GARBOSA, Luciane W. de F.; BELLOCHIO, Cláudia R.; GARBOSA, Guilherme S. Programa SOM: formação, assessoria e orientação em música.   | RS – Santa Maria    | 2007           |
| 12  | NARITA, Flávia M. Música na educação infantil: formação de professores pesquisadores de suas práticas.   | DF – Brasília       | 2006           |
| 13  | QUEIROZ, Luís R. S.; MARINHO, Vanildo M. Formação continuada de professores do ensino fundamental: perspectivas para a educação musical.   | PB – João Pessoa    | 2006           |
| 14  | QUEIROZ, Luís R. S.; MARINHO, Vanildo M. Oficinas de educação musical: caminhos para a formação continuada de professores do ensino fundamental.   | PB – João Pessoa    | 2006           |
| 15  | RIBEIRO, Sônia T. da S. Investigação-ação e formação continuada com professoras não-habilitadas em música: compromisso social com a escola e seus sujeitos.  | MG – Uberlândia     | 2008           |
| 16  | RODRIGUES, Adriana. A educação musical na história de vida dos professores: o caso Programa Horizontes Culturais.  | RJ – Rio de Janeiro | 2003           |
| 17  | SCHROEDER, Sílvia. Brincando com a música: uma proposta para a formação e atuação musical do professor de pré-escola e séries iniciais do ensino fundamental.  | SP – São Paulo      | 2007           |
| 18  | SILVA, Ana B. L.; SANTOS, Jane B. de O. Aquecendo vozes: a preparação vocal para a prática coral dos professores no projeto música em movimento.   | SP – São Carlos     | 2008           |
| 19  | SOUZA, Cássia V. C. de. Música na escola: o subsídio de um curso de formação musical de professoras.   | MT – Cuiabá         | 2008           |
| 20  | TARGAS, Keila de M. Contribuições de um programa de formação continuada em educação musical para professoras das séries iniciais do ensino fundamental no desenvolvimento dessas professoras e seus alunos.                      | SP – São Carlos     | 2002           |
| 21  | TARGAS, Keila de M.; JOLY, Ilza Z. L. A música integrada à sala de aula numa perspectiva de formação continuada para professores dos anos iniciais do ensino fundamental: redimensionando a prática pedagógica.                  | SP – São Carlos     | 2004           |
| 22  | TIAGO, Roberta A.; CUNHA, Myrtes D. da. Formação docente e possibilidades da música no cotidiano da escola.  | MG – Uberlândia     | 2006           |
| 23  | TIAGO, Roberta A.; CUNHA, Myrtes D. da. Música e educação infantil: saberes e práticas docentes sobre música.  | MG – Uberlândia     | 2006           |
| 24  | TILLMAN, Morgana.; SANTOS, Sílvia O. C. dos. A sensibilização musical dos educadores em busca da musicalidade nos centro de educação infantil da cidade de Blumenau.   | SC – Blumenau       | 2008           |
| <b>TRABALHO PUBLICADO NAS REVISTAS DA ABEM</b>                        |  |                     |                |
| 25  | QUEIROZ, Luís R. S.; MARINHO, Vanildo M. Educação musical nas escolas de educação básica: caminhos possíveis para a atuação de professores não-especialistas.  | PB – João Pessoa    | 2007 n. 17     |

**Tabela 3: CATEGORIA EDUCAÇÃO MUSICAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA  
TRABALHOS PUBLICADOS NOS ANAIS DOS ENCONTROS NACIONAIS DA ABEM**

|  | Autor(es) – título texto  | Origem da pesquisa  | Ano publicação |
|--|---|---------------------|----------------|
| 1  | ARROYO, Margarete. Música, escola e construção de políticas locais de educação musical: um estudo na cidade de Uberlândia, MG.  | MG – Uberlândia     | 2002           |
| 2  | BORGES, Vânia C.; RIBEIRO, Sônia T. da S. Mapeamento parcial do ensino da arte na educação infantil em dez escolas de Uberlândia/MG: reflexões para a educação musical.                           | MG – Uberlândia     | 2002           |
| 3  | DINIZ, Lélia N. Ensino de música na educação infantil: um survey com professores da rede municipal de ensino de Porto Alegre – RS.  | RS – Porto Alegre   | 2004           |
| 4  | DINIZ, Lélia N. Música na educação infantil: necessidades das professoras.  | RS – Porto Alegre   | 2005           |
| 5  | DUARTE, Rosângela.; BEYER, Esther. A construção do fazer musical do professor de educação infantil.   | RS – Porto Alegre   | 2008           |
| 6  | FIGUEIREDO, Sérgio L. F de.; SILVA, Fabiano D. O ensino da música na perspectiva de professores generalistas.   | SC – Florianópolis  | 2005           |
| 7  | GODOY, Vanilda L. F. de M.; FIGUEIREDO, Sérgio L. F. de. Música nas séries iniciais: quem vai ensinar?  | SC – Florianópolis  | 2005           |
| 8  | HUMMES, Júlia M. As funções do ensino da música na escola, sob a ótica da direção escolar: um estudo nas escolas de Montenegro.   | RS – Montenegro     | 2003           |
| 9  | PENNA, Maura.; MELO, Rosemary A. de. Música na educação infantil: cenas cotidianas em instituições municipais de Campina Grande.  | PB – Campina Grande | 2006           |
| 10   | QUEIROZ, Luis R. S. Educação musical em escolas públicas: o ensino de música nas aulas de artes – 1º e 2º ciclos do ensino fundamental – das escolas públicas estaduais de Montes Claros – MG.    | PB – João Pessoa    | 2003           |
| 11   | SCHWARZ, Patrícia.; GONÇALVES, Nelson C. A situação da educação musical em escolas de primeira à quarta série em Curitiba: dois estudos de caso.  | PR – Curitiba       | 2002           |
| 12   | SOLER, Karen I. S.; FONTEERRADA, Marisa T. de O. A música na educação infantil: um survey nas escolas municipais da cidade de Indaiatuba – SP.  | SP – São Paulo      | 2007           |
| 13   | SOLER, Karen I. S.; FONTEERRADA, Marisa T. de O. A música na educação infantil: um estudo das escolas municipais e escolas estaduais na cidade de Indaiatuba.                                     | SP – São Paulo      | 2006           |
| 14   | SOLER, Karen I. S.; FONTEERRADA, Marisa T. de O. A música na educação infantil: a visão dos professores das redes municipais e privadas da cidade de Indaiatuba – SP.                             | SP – São Paulo      | 2008           |
| 15   | TIAGO, Roberta A.; CUNHA, Myrtes D. da. A educação infantil e a música: representações de professores generalistas sobre a presença da música na construção do conhecimento no cotidiano escolar. | MG – Uberlândia     | 2005           |
| 16   | WILLE, Regiana B.; OLIVEIRA, Carlos. A música nas escolas de educação infantil: quem é o professor?   | RS – Pelotas        | 2006           |
| <b>TRABALHOS PUBLICADOS NAS REVISTAS DA ABEM</b> |   |                     |                |
| 17   | BEAUMONT, Maria T. de. Inter-relações entre saberes e práticas musicais na atuação de professores e especialistas.  | MG – Araguari       | 2004 n. 11     |
| 18   | BEAUMONT, Maria T. de.; BAESSE, Janete A.; PATUSSI, Marcela E. Aula de música na escola: integração entre especialistas e professoras na perspectiva de docentes e gestores.                      | MG – Araguari       | 2006 n. 14     |
| 19   | DINIZ, Lélia N.; DEL BEN, Luciana. Música na educação infantil: um mapeamento das práticas e necessidades de professoras da rede municipal de ensino de Porto Alegre.                             | RS – Porto Alegre   | 2006 n. 15     |
| 20   | FIGUEIREDO, Sérgio L. F de. Educação musical nos anos iniciais de escolarização: identidade e políticas educacionais.   | SC – Florianópolis  | 2005 n. 12     |
| 21   | SPANAVELLO, Caroline S.; BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Educação musical nos anos iniciais do ensino fundamental: analisando as práticas educativas de professores unidocentes.                      | RS – Santa Maria    | 2005 n. 12     |